



XV Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha

Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil

26 - 29 de junho



A CONTRIBUIÇÃO DAS BIOBLITZ DO BIOGEOMAR PARA O REGISTRO DE ESPÉCIES MARINHAS INVASORAS NO LITORAL BRASILEIRO

Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha, 15ª edição, de 26/06/2023 a 29/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-050-2

SANTANA; Igor Mateus Sousa ¹, AZEVEDO; Fernanda Correia ², COUTINHO; Ricardo ³, ROCHA; Rosana Moreira da ⁴, MIRANDA; Lucília Souza ⁵

RESUMO

BioBlitz é um evento em que pessoas de diferentes perfis contribuem para o registro e identificação de espécies. Os dados oriundos dessas ações, associados ao trabalho de taxonomistas, são úteis para diagnosticar o estado de conhecimento da biodiversidade e identificar suas ameaças. O programa BioGeoMar, com uma rede colaborativa de pesquisadores, atua em projetos de ciência cidadã, engajando a sociedade na construção de conhecimento sobre a vida marinha do litoral brasileiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de espécies invasoras na costa brasileira com base nos dados gerados pela campanha “BioGeoMar: Bioblitz Verão” nos anos de 2022 e 2023. Os dados brutos de cada ano, disponibilizados na plataforma iNaturalist, foram filtrados, selecionando os registros “nível de pesquisa”. Tais dados foram comparados com a “Base de Dados Nacional de Espécies Exóticas Invasoras”, do Instituto Hórus, para reconhecimento das espécies invasoras presentes no litoral brasileiro. Em 2022 foram registradas 1.068 observações com nível de pesquisa e, em 2023, outras 2.287, totalizando 3.355 observações. As observações englobam representantes dos filos Annelida (27), Arthropoda (319), Bryozoa (6), Chlorophyta (15), Chordata (1.500), Cnidaria (127), Ctenophora (2), Echinodermata (95), Mollusca (403), Nemertea (4), Ochrophyta (2), Platyhelminthes (2), Porifera (32) e Tracheophyta (821). Destas, 134 observações se referem a espécies invasoras, restritas aos filos Annelida (4), Arthropoda (19), Bryozoa (2), Chordata (71), Cnidaria (3), Echinodermata (3) e Mollusca (32). Foram registradas 34 espécies invasoras distribuídas nos filos Annelida (1), Arthropoda (5), Bryozoa (2), Chordata (18), Cnidaria (2), Echinodermata (1) e Mollusca (5). Destas 34 espécies, 15 são marinhas, distribuídas em igual número nos filos mencionados, com exceção de Chordata e Mollusca, que tiveram seus representantes igualmente reduzidos para 2. As espécies marinhas invasoras mais observadas foram *Megabalanus coccopoma* (Arthropoda: Maxillopoda), com 7 registros; *Branchiomma luctuosum* (Annelida:

¹ Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais, igorsantanacn@gmail.com

² Departamento de Biotecnologia Marinha do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - Universidade Federal Fluminense, nandaporifera@gmail.com

³ Departamento de Biotecnologia Marinha do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - Universidade Federal Fluminense, rcoutinhosa@yahoo.com

⁴ Departamento de Zoologia - Universidade Federal do Paraná, ro.moreira.rocha@gmail.com

⁵ Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais, miranda.ufmg@gmail.com

Polychaeta), com 4 registros; e *Ophiothela mirabilis* (Echinodermata: Ophiuroidea), com 3 registros. Os dados gerais de espécies invasoras destacam as espécies terrestres *Lissachatina fulica* (Mollusca: Gastropoda), com 26 registros, e *Callithrix jacchus* (Chordata: Mammalia), com 20 registros. Assim, os eventos de Bioblitz se mostraram promissores para a observação de espécies invasoras. A ciência cidadã pode exercer um papel relevante no acompanhamento da invasão, auxiliando em seu controle. O aprimoramento da identificação das espécies em plataformas de ciência cidadã e a atualização da lista de espécies invasoras nos bancos de dados são fundamentais para gerar informações mais precisas sobre os eventos de invasão na costa brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: ciência cidadã, biodiversidade, bioinvasão, iNaturalist, oceano

¹ Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais, igorsantanacn@gmail.com

² Departamento de Biotecnologia Marinha do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - - Universidade Federal Fluminense, nandaporifera@gmail.com

³ Departamento de Biotecnologia Marinha do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - - Universidade Federal Fluminense, rcoutinhosa@yahoo.com

⁴ Departamento de Zoologia - Universidade Federal do Paraná, ro.moreira.rocha@gmail.com

⁵ Departamento de Zoologia do Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Minas Gerais, miranda.ufmg@gmail.com